

DF - Cidade

GDF tenta legalizar Expansão do Paranoá

Sheila Messerschmidt
Da equipe do Correio

Kleber Lima



INVASORES NA FLORESTA DOS PINHEIROS: OCUPAÇÃO SÓ FAZ AUMENTAR

A batalha jurídica pela implantação da Expansão do Paranoá teve mais um capítulo ontem. Munido de documentos e acompanhado por advogados, o administrador da cidade, Jair Tedeschi, ingressou com um pedido de reconsideração no Tribunal de Justiça do DF. A medida quer que o juiz Roberval Belinati, da 4ª Vara da Fazenda Pública, reconsidere a decisão de suspender a obra da Expansão, iniciada pela Terracap, na Floresta dos Pinheiros.

“Nós não podemos engessar o crescimento da cidade”, justificou Tedeschi. O pedido ao juiz foi feito pela Procuradoria do Governo do Distrito Federal. O administrador apresentou um termo de compromisso assinado pela Terracap, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e pela Administração do Paranoá, garantindo que ninguém estará sendo deslocado para a área, sem que as exigências ambientais sejam cumpridas.

A pedido do Promotoria de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público, sob o argumento de risco ambiental, a liminar foi concedida na quarta-feira da semana passada. Belinati deter-

minou que, antes de qualquer construção, deveriam ser concluídos o plano diretor local, o zoneamento ecológico econômico e o plano de manejo da área.

REINTEGRAÇÃO

A Floresta dos Pinheiros é uma das áreas invadidas neste mês num raio de 2.400 metros na divisa das cidades de Sobradinho e Paranoá. Na noite de sexta-feira, cerca de cem pessoas cortaram a cerca de arame e invadiram parte da Fazenda Pa-

ranoazinho, na margem da DF-250. No dia seguinte, centenas de invasores da Floresta dos Pinheiros correram para o local e passaram a lotear a área, sob a liderança de Pedro Maravalha, o Pedro Barbudo, presidente da Associação dos Inquilinos do Paranoá.

O proprietário, João dos Reis, disse que ingressará hoje na Justiça com pedido de reintegração de posse. “Vou cobrar dos invasores os prejuízos pela ocupação”, alertou. Houve corte de cerca, sumiço ferramentas, derrubada de pique-

REGIÃO INVADIDA

SOBRADINHO

FAZENDA PARANOAZINHO

Na sexta-feira passada, cerca de mil pessoas ocuparam uma área particular de 50 mil m² às margens da DF-250, entre os condomínios Itapuã e Novo Horizonte. João dos Reis, proprietário da Fazenda Paranoazinho, pretende ingressar na Justiça com pedido de reintegração de posse da área.

CONDOMÍNIO ITAPUÃ II

Situado entre Sobradinho e Paranoá, condomínio Itapuã II tem duas áreas invadidas. Uma invasão

localiza-se em terreno da União; a outra surgiu em julho, em um haras particular. Cerca de 3,5 mil pessoas estão nas duas invasões, somando uma área de 250 mil m².

PARANOÁ

FLORESTA DOS PINHEIROS

A área pública pertencente à Terracap foi tomada no último dia 15 por mil pessoas. O GDF planeja construir a Expansão do Paranoá no local, mas projeto habitacional foi embargado na semana passada pelo Tribunal de Justiça. Procuradoria do GDF pediu ao juiz que reconsidere liminar impedindo obras.

tes e destruição de plantações.

A baiana Liene Santos Sousa, 26 anos, preferiu ficar na invasão que ocupa a Floresta dos Pinheiros. Teme que a debandada para a Fazenda Paranoazinho enfraqueça o movimento dos invasores instalados na área da Terracap.

Liene chegou a colocar um cartaz escrito “Não mexa” numa das

estacas que marca a divisa de seu lote, com receio que sua barraca possa ser retirada a qualquer momento. Desempregada, a invasora tem três filhos e não sabe como vai pagar R\$ 150 do aluguel que vence dia 30. “Achei que foi traição pessoal sair dessa área para invadir a fazenda, mas seja o que Deus quiser”, comentou.